
CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2011

DE JANEIRO DE 2011 A DEZEMBRO DE 2011



Sede: Rua Marquesa de Alorna, nº4 – 2620/270 Ramada

Associação de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Colectiva – 507 029 585

Alvará nº 707 para a realização de Campos de Férias

www.candeia.org

ÍNDICE:

1. Introdução	4
2. Ponto de Situação sobre Associativismo	5
Assembleia Geral Ordinária de Fevereiro	5
Assembleia Geral Ordinária de Outubro	5
3. A Quem Damos o Nosso Apoio...	6
4. As Actividades com Participantes	8
Noites nas Florinhas	8
Tercena, Ena que Cena	9
Domingadas	9
Clube da Lua Cheia	11
Festa de Natal	12
Fim-de-semana de Fagulhas	13
Fim-de-semana de Faíscas 2010/2011	15
Fim-de-semana de Labaredas	15
Fim-de-semana de Faíscas 2011/2012	17
Campos de Férias	19
Tema de campo	19
Campo de Faíscas	19
Campo de Fagulhas	22
Campo de Labaredas	23
Campo de Fogueiras	24
5. Actividades com Animadores	26
CIFA – Curso Intensivo de Formação de Animadores	26
Fim-de-semana de Animadores	27
Tertúlia	28
Outros	29
Noite de Fados	30

Missas – Angariação de Fundos	30
Gestão do Material	31
5. Agradecimentos	33
6. Conclusão	36

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2011 voltou a ser um ano cheio de emoções intensas. Ao longo de 12 meses, cerca de **70 animadores, voluntários**, animaram cerca de **160 crianças e jovens** provenientes de 8 instituições com casas no distrito de Lisboa, cidade do Porto e um bairro social de Lisboa.

Como é tradição da Candeia a animação decorreu durante todo o ano culminando com os campos de férias em Agosto. Realizámos 4 campos de férias e ao longo do ano aconteceram cerca de 90 actividades com participantes em Domingadas, noites nas Florinhas e em Tercena, reuniões do Clube da Lua Cheia (CLC), Festa de Natal, 4 Fins-de-Semana e 4 Campos de Férias. Aconteceram ainda 15 actividades só com animadores relativas a Formação, Convívio, Angariação de Fundos, Gestão do Material e Assembleias Gerais. O número de actividades realizadas aumentou em relação ao ano passado porque mantivemos as quatro faixas etárias da Candeia (Faíscas, 6 aos 9 anos; Fagulhas, 10 aos 12 anos; Fogueiras, 13 aos 15 anos e Labaredas 16 aos 18 anos) que se iniciaram no final de 2010, o que implicou uma actividade por mês extra em relação aos anos anteriores. Foi ainda celebrado os 20 anos Candeia e feita uma tertúlia que aumentaram o número de actividades para os animadores.

É de salientar este ano de 2011 foram celebrados os vinte anos da Candeia e nas várias actividades ao longo do ano procurámos salientar este facto (com um tema de ano a relembrar o tema do primeiro ano Candeia, uma noite de fados com esse tema de mesas, t-shirts de campo alusivas à data e ainda um churrasco convívio de animadores, antigos e novos, onde “cantámos os parabéns à Candeia”).

Muito importante também, o facto, de a partir de Fevereiro de 2011 a Candeia ter passado a ser oficialmente IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e de em Novembro nos ter chegado a confirmação de que a Candeia integrará a lista de 0,5% da consignação fiscal em relação à colecta do IRS do ano de 2012 (a liquidar em 2013), juntamente com outras IPSS.

Segue-se o relatório detalhado sobre o estado da associação, as crianças e jovens que apoiamos e as actividades realizadas.

2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE ASSOCIATIVISMO

Durante este ano foram realizadas duas Assembleias-Gerais de Associados.

No final de 2011 tínhamos 83 associados. Esperamos que este número cresça para assim a própria Candeia ter mais estabilidade financeira.

O associativismo representa também um apoio financeiro e uma forma de os animadores, que já não participam activamente nas actividades, continuarem a dar o seu contributo.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE FEVEREIRO

Realizou-se no dia 28 de Fevereiro de 2011, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação dos Relatórios de Actividades e Contas de 2010;
- Análise sobre as actividades em curso: uma reflexão entre animadores e responsáveis das actividades;
- Apresentação do calendário das actividades Candeia para 2011;
- Outros.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE OUTUBRO

Realizou-se no dia 03 de Outubro de 2011, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações e breve reflexão sobre os Campos de Férias e as Actividades de 2011;
- Alteração de dois membros da direcção;
- Apreciação e votação do orçamento e do plano de actividades para o ano seguinte;
- Inscrição nas actividades de 2011/2012;
- Outros assuntos não agendados.

3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO...

A Associação Protectora das Florinhas da Rua – é a “Casa-Mãe” da Candeia. Foi a primeira associação onde os animadores fizeram actividades. Além das crianças que acolhe, a APFR apoia também as suas famílias, procurando reintegrá-las.

A Associação Crescer Ser – Desta Associação fazem parte a Casa da Encosta, em Carcavelos, a Casa do Infantado em Loures, a Casa do Parque em Carnaxide, a Casa das Ameixoeira em Lisboa, a Casa do Vale e a Casa da Cedofeita no Porto. Acolhem crianças provenientes de ambientes familiares de risco, vítimas de violência, abandono ou outras situações de risco.

A Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens – Novo Futuro – é uma associação em crescimento, que inclui a Casa Lilás na Graça, a Casa Verde e a Casa Amarela no Areeiro, a Casa Azul no Estoril, a Casa Branca no Algueirão e a Casa do Pinheiro no Porto. Em cada uma delas vivem oito crianças “como irmãs” e dois educadores, obedecendo a um projecto que visa criar uma estrutura familiar que as acompanha até se tornarem autónomas.

A Casa dos Rapazes – é uma instituição com longa história na cidade de Lisboa. Acolhe rapazes de todas as idades.

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena – O CAT Tercena juntou-se às casas apoiadas pela Candeia em 2004. Durante 2006 foi uma das casas com o maior nº de participantes presentes nas actividades da Candeia. Acolhem cerca de 50 crianças e jovens de todas as idades. No ano de 2007 iniciámos com as crianças do CAT Tercena uma actividade regular semelhante à realizada com as Florinhas, com periodicidade quinzenal.

O Centro de Promoção Juvenil – é uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo 45 meninas provenientes de famílias desestruturadas, com carências e problemas que para aqui são encaminhadas por diversas entidades de Apoio à Infância

O Lar António Oliveira – é uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo cerca de 27 crianças, apoiando apenas irmãos. O contacto com a candeia iniciou-se nos campos de férias de 2008 com faíscas, continuando-se a dar apoio no trabalho desenvolvido com essas crianças.

O **Bairro das Murtas** – é um Bairro de realojamento social, em Lisboa. O contacto com a Candeia estabeleceu-se através de um animador que acompanhava algumas das crianças que lá vivem.

4. AS ACTIVIDADES COM PARTICIPANTES

Na Candeia somos todos voluntários, fazemos parte de uma grande família. A Candeia tem este poder, aposta numa relação muito pessoal com cada criança e cada jovem, aposta na simplicidade em tudo o que faz, aposta na imaginação. Felizmente não é só nos campos de férias que somos Candeia, durante todo o ano há actividades a decorrer. Encontros quinzenais, mensais, fins-de-semana organizados. É uma enchente de emoções capaz de revolucionar vidas.

NOITES NAS FLORINHAS

As noites nas Florinhas tiveram como responsáveis até ao Verão, a Maria Costa e a Sara Santos, e depois do Verão a pasta foi passada para a Maria Inês Antão e para o Tomás Curveira Santos.

Durante cerca de uma hora o grupo aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica. Em Junho, para comemorar o fim do ano lectivo, é organizado um Arraial, "barraquinhas" temáticas e muita animação.

Manteve-se a mesma estrutura que tinha desde o final de 2010, ou seja, um grupo animadores, apoiado pelos dois responsáveis, que visita as Florinhas quinzenalmente.



Desde que as Florinhas se mudaram do Campo Mártires da Pátria, em Lisboa para São Antão do Tojal, em Loures a principal dificuldade apresentada pelas responsáveis é angariar animadores para se deslocarem durante a semana até ao local das Florinhas. Todos os animadores inscritos a partir de Setembro era "suplentes", ou seja, não conseguiam garantir a sua ida às Florinhas todos os 15 dias. Tem-se verificado, igualmente, dificuldades na preparação das actividades pelos animadores inscritos nesta actividade.

Estas são, sem dúvida, preocupações da direcção da Candeia, uma situação a resolver em 2012. E é de louvar todo o esforço que os animadores responsáveis de

florinhas têm feito para que todas as actividades se tenham realizado e da melhor forma possível.

TERCENA, ENA QUE CENA

Pelo quinto ano consecutivo que fazemos a actividade, no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena, o que prova que a introdução desta actividade foi uma aposta ganha.

Até ao Verão os responsáveis pela actividade foram a Carolina Ramos e a Inês Fernandes, e depois do Verão foram escolhidos a Ana Pelicano e o Pedro Vinagre para assumir a “liderança”.

Esta actividade acontece de quinze em quinze dias, à noite, durante cerca de uma hora um grupo de animadores aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.

Nos meses de Primavera a actividade passou a ser realizada no campo de futebol exterior, em vez de no ginásio, o que foi muito positivo.



Antes do Verão, ao habitual grupo juntaram-se outros animadores para organizar o Arraial, que foi um verdadeiro sucesso.

Relativamente à assiduidade não há nada a referir, compareceram sempre animadores em número suficiente para realização do encontro. O problema que se verificou até Julho de os participantes serem poucos e chegarem atrasados por terem outras actividades antes da Candeia já foi resolvido com a mudança da nossa actividade em Tercena para as 5^{as} feiras (um dia mais livre para os nossos participantes), e tem dado bom resultado. É uma mudança a manter.

DOMINGADAS

Esta actividade teve como responsáveis de Faíscas a Maria Quaresma e o Rodrigo Siza Vieira e como responsável de Fagulhas a Andreia Ganchas e o Tiago Antão, até Julho de 2011, tendo sido a Carolina Castro e o João Cardoso a dar continuidade ao trabalho a partir de Outubro relativamente aos Faíscas e a Joana Ribeiro e o Jorge Silva relativamente aos Fagulhas.



Os primeiros responsáveis de Fogasas (Domingadas de Fogueiras), que surgiram em 2010, foram a Filipa Tátá e o André Reis que deram lugar à Joana Fernandes e ao Nuno Ribeiro a partir de Outubro de 2011.

Estas actividades acontecem uma vez por mês, preferencialmente ao Domingo, e têm como objectivo juntar as crianças das várias casas e proporcionar-lhes uma manhã, uma tarde ou mesmo um dia inteiro diferentes.



As Domingadas foram um sucesso, com actividades muito diversificadas como idas ao teatro, ao cinema, ao jardim, ao Oceanário de Lisboa, ao Jardim Zoológico, ao Bowling, à patinagem no gelo, ao Parque das Nações, ao Parque Trocatintas, aulas de hip hop e rugby e com a chegada do Verão um fantástico dia de piscina.

As dificuldades que se observaram, na organização das Domingadas, foram o contacto com as casas (situação melhorada com o contacto apenas com o responsável da Casa pelas actividades da Candeia e com a troca de emails em vez de contacto telefónico) e o contacto entre os responsáveis das



diferentes Domingadas que levou a sobreposições de actividades (mas que já foi resolvido com a criação de um calendário online das actividades Candeia a que todos têm acesso) e o desequilíbrio do número de animadores entre as várias Domingadas (mais nas Domingadas de Faíscas do que nas outras, apesar de os animadores serem mais novos e não terem maneira de assegurar o transporte dos participantes). As Fogasas foram as Domingadas com maior número de participantes, sendo importante a presença de muitos animadores, o que não se tem verificado. Também é difícil transmitir às Casas a noção de escalão etário na Candeia o que faz com que existam troca de participantes nas várias Domingada (o que foi melhorado com a criação de uma lista dos participantes das Domingadas para todo o ano no início do ano). No entanto, nenhuma destas dificuldades impediu o sucesso geral e o balanço positivo desta actividade.

CLUBE DA LUA CHEIA

O Clube da Lua Cheia teve como responsáveis até Julho a Vanessa Santos e a Dúnia Santos e recomeçou em Setembro com organização da Joana Gomes e do Tiago Antão.

O formato adoptado para esta actividade foi semelhante ao dos anos anteriores, com encontros quinzenais que alternavam entre à quinta-feira à noite e ao Sábado ou Domingo. Os encontros entre Animadores e Labaredas tiveram lugar às 5^{as} feiras à noite, no CUPAV ou na paróquia de São João de Deus, e aos Sábados ou Domingos à tarde, em locais diversos. Com esta estrutura pretendeu-se ir de encontro àquilo que nos pareceu ser uma necessidade de todos os participantes – mais tempo de actividades Candeia ao longo do ano.



As actividades preparadas tiveram em conta o grupo de Participantes no conjunto das suas características. Tentou-se proporcionar espaços lúdicos e de convívio, bem como momentos mais sérios, de partilha e de discussão de temas de interesse dos participantes.

Aos Sábados e Domingos, a maior liberdade de tempo permitiu fugas à rotina e encontros inovadores. Destes destacam-se a participação na iniciativa "Banco

Alimentar”, a ida a uma jogo de Futebol num estádio grande, uma aula de Hip Hop e o CLC final de uma tarde na piscina.

FESTA DE NATAL

Tudo começou com uma chamada da Mariana Martins a perguntar se não queria ser o director da Festa de Natal, ao qual eu fiquei um pouco hesitante mas aceitei claro!

Pensei eu, é fácil só tenho de coordenar as tropas e fazer que corra tudo bem, afinal homem que é homem toma conta de 500 crianças, eu ia ter 150, “peanuts”.

Fiquei a conhecer a minha fantástica equipa de renas, Ana Alves e Rita “Pagé” Magalhães! Foram umas queridas e começaram logo a tratar de tudo, emails, informar casas, isto e aquilo, reuniões... Sempre me disseram nós tratamos de organizar e tu estás lá no dia para ser o director!



Parecia fácil, as ideias a surgir para jogos e cenas “bué” maradas para fazer! Mas tinha de ter em conta tudo aquilo que uma festa de Natal Candeia tinha de TER!

Confesso que estava bastante calmo até começar a aperceber-me do peso de um director! Mas não vamos desistir, TEM DE CORRER LINDAMENTE! Então lá chamei reforços, o “macho” Antão” lá me veio ajudar e fomos ao Material buscar tudo, mas faltava algo... Um pinheiro verdadeiro é que dava jeito pensamos nós! Lá fomos nós, serrotes numa mão, fitas para o prender noutra e mãos á obra, não foi fácil mas lá encontramos nos confins da costa da Caparica um belo exemplar! Como bom candeense que não desiste da sua missão, CONSEGUIMOS O PINHEIRO!

Chega o dia! Montar tudo não montar e sempre as minhas “renas” queridas a ajudar em tudo! Ai o peso da responsabilidade começou a subir! Loja montada, agora só faltavam os clientes! Crianças a chegar e a malta a juntar-se toda numa roda que eu confesso nunca vi igual!

Recepção a correr muito bem cheio de malta para animar, missa pelo Padre Amador que correu muito bem e eles gostaram muito. Missa acabada, faltava então a parte da diversão! Jogos a começar e malta a marar, muito fixe mesmo! Algumas peripécias como é normal acontecer mas fomos dando conta da situação! Comidinha da boa e lanche fabulástico não faltaram! Até a banda candeia apareceu!

Como não poderia faltar numa actividade, pensei eu, fixe fixe era um “boa noite”! Éramos cerca de 160 pessoas talvez mas conseguimos! Fizemos o maior “boa noite” que alguma vez vi e correu muito bem!

Gostei muito da experiência e foi trabalhosa, mas tenho de agradecer às minhas duas renas e a toda a malta que ajudou! MISSÃO CUMPRIDA DE MAIS UMA FESTA DE NATAL, Até pro ano!

Por, Pedro Vinagre.

FIM-DE-SEMANA DE FAGULHAS

Banzé (Adjunto) – “Achas que resulta? Um fim-de-semana com putos a andar com machados na mão?”

Antão (Director) – “Tinha 9 anos quando cortei a minha primeira árvore. Acho que um fim-de-semana não vai fazer mal a ninguém.”

Andreia Ganchas (Mamã) – “Eu concordo! Posso até fazer umas papas de sarrabulho e umas migas que eles vão gostar.”

Vera Lory e Carolina Ramos (Tias) – “Boa, boa! E podemos fazer um salame em forma de árvore que eles vão adorar “serrar”. (Ouve-se um sorriso com fonética de foca no fim)”.

E assim se planeou mais um fim-de-semana de Fagulhas. Mas este fim-de-semana iria ficar para a história, pois seria o primeiro Fim-de-semana de Lenhadores Fagulhas na história da Candeia.

Foi pedido às casas que metem-se na mochila dos fagulhas uma camisa aos quadrados e umas calças de ganga (já se está a imaginar o porquê). A caminho do local do fim-de-semana fomos intersectados pela polícia, que depois de lhe explicar quem eram aquelas crianças e qual era a nossa missão, deram-nos escolta policial na ponte 25 de Abril.

Local de Fim-de-Semana: Fernão Ferro – Hotel Orion – Ginásio Clube Autêntico

Chegado ao local, os fagulhas estavam em êxtase e logo na primeira roda antes de cantar o "Boa Noite", o espírito Candeia invadiu o grupo. Músicas, aplausos e palhaçadas foram uma constante, mas a hora já era tardia e tiveram que ganhar mais forças para o dia seguinte.

No manhã seguinte, criaram-se momentos de roda, jogos, brincadeiras e trabalho de lenhador à seria, com uma limpeza exaustiva do mato. Enquanto uns limpavam, outros "garrajavam" os animadores que estavam mascarados de Vaca Cutilde. Depois de comer uma papinha ótima feita pela Mamã e pelas Tias ganhámos forças para os jogos da tarde. E que jogos. Uma tarde inteira dedicada aos jogos aquáticos. Uma piscina com água a 25°C para pôr um sorriso rasgado na cara de cada fagulha e na tromba de todo o animador.

Já com o banho tomado e depois de vestirem as suas camisas aos quadrados ainda houve tempo, antes do jantar, para terem um tempo só para eles. Após outra refeição divina preparada pela Equipa da Cozinha e com o famoso salame em forma de árvore já comido, partimos à procura da machada dourada. Uma mini-noite da coragem para provar de quantos paus se faz um fagulha. Ninguém vacilou, todos se mantiveram corajosos e confiantes como se fossem um verdadeiro Paul Bunyan.



Passada esta prova foi pedido aos fagulhas que lançassem eles os aplausos e que puxassem eles pelos animadores. Pedido este que foi aceite e concretizado onde músicas da Candeia das quais eu ainda desconhecia foram cantadas.

Domingo e último dia foi pedido aos fagulhas que fossem habilidosos na arte da conservação do ovo cru. O objectivo era proteger o ovo para quando fosse atirado de uma altura considerável ele não se quebrasse. Muita gemada foi feita e poucos ovos se safaram.

Com muitos beijinhos e abraços lá nos despedimos dos nossos queridos fagulhas, levando no coração muita serradura e muita alegria.

Por, Tiago Antão

FIM-DE-SEMANA DE FAÍSCAS 2010/2011

Tudo começou umas semanas antes com a escolha duma equipa que nunca tinha sido nem director, adjunto e mamã; e o resultado não podia ser melhor. Estávamos todos super motivados para proporcionar aos nossos faísquinhos um fim-de-semana diferente.

O encontro para a Mega Aliança ASA realizou-se, como de costume, Sábado de manhã na Biblioteca Nacional donde partimos para Arraiolos, local do fim-de-semana cedido gentilmente pelas Manas Mendes Leal.

Chegados a Arraiolos, iniciava-se assim a grande aventura da Aliança ASA que tinha como objectivo a construção de um novo meio de transporte aéreo, objectivo esse que foi alcançado de uma forma gloriosa pelos nossos faíscas. Mas o fim-de-semana não se resume a isto. O tempo ajudou e os faísquinhos puderam divertir-se na piscina no final da tarde e ver o magnífico pôr-de-sol ao som de muita música e com muitos aplausos pelo meio. Foi muito gratificante ver os faíscas a desafiar os animadores e vice-versa, passando a sua energia positiva para todos nós.



Depois de um dia estafante, os faíscas assistiram à grande novela e adormeceram quase instantaneamente.

O fim-de-semana acabou no Domingo com o BDS preparado pelo nosso querido Amador e depois com um mega mergulho na piscina para abrir o apetite para o almoço.

Foi um fim-de-semana que teve de tudo: desde várias actividades lúdicas, passando por momentos em roda e muitos aplausos e terminando com a grande união e amizade que nos caracteriza. INESQUECIVEL!!! Foi um enorme orgulho ter feito parte deste fim-de-semana.

Por, Vasco Marques

FIM-DE-SEMANA DE LABAREDAS

O fim-de-semana de Labaredas foi no final do mês de Maio em Galamares, na casa da nossa querida Rosa Seabra Gomes, a quem deixo, mais uma vez, o meu agradecimento.

Por não haver espaço suficiente e porque tudo indicava que estaria um sol radiante durante o fim-de-semana todo, optámos por levar umas tendas para os rapazes dormirem no jardim e poderem apreciar o céu estrelado. As meninas ficaram a dormir na casa.

Durante o fim-de-semana, São Pedro não cooperou connosco e presenteou-nos com umas belas cargas de água. Os nossos Labaredas não se deixaram afectar pela chuva e até brincaram com a situação: criaram um hino da chuva durante a caminhada de Sábado de manhã – “ é a dança da chuva, oh ohohoooh” . Durante a caminhada lançámos um desafio aos Labaredas: escrever num papel aquilo que gostariam/queriam fazer até ao campo. Recolhi os papéis e entreguei-lhes estes no final do campo de Labaredas, no final de Agosto. Muitos deles conseguiram concretizar alguns dos objectivos que tinham previsto!

No Sábado à tarde tínhamos um *peddy-paper* previsto mas aí a chuva venceu-nos. Exactamente no momento em que entrámos nos carros, para ir para o centro de Sintra, começou a chover a potes e optámos por voltar para trás. Em alternativa, ficámos na sala a conviver, rir e jogar o resto da tarde. Ainda, tivemos todos o prazer de ouvir uma labareda a tocar violino.



A seguir ao jantar, os Labaredas, em equipas, tiveram de reproduzir a história dos 3 porquinhos num estilo: drama, comédia, terror e ficção científica. Foi um momento de muita imaginação, originalidade e grandes gargalhadas.

Tivemos ainda a especial visita do Padre Miguel Pereira. Teve o empenho e a bondade de preparar um BNS (Boa Noite Senhor) com partilha, à luz das velas ao relento.

No Domingo de manhã, fizemos um jogo de estratégia pelo Adjunto Lapão que os entusiasmou e no qual empenharam-se muito! Depois de um belo almoço preparado pela Mamã Pipa SM, regressámos a Lisboa, de mochila cheia!

Foi um grande desafio, mas acima de tudo um privilégio ser Directora destes miúdos. Agradeço à Direcção pela confiança depositada.

Obrigada à equipa de FDS (Pipa e Lapão) por terem aceite o desafio e pela descontração; ao Padre Miguel, pelo momento especial; aos animadores que marcaram presença e aos nossos Labaredas brutais!

Por, Catarina Alves

FIM-DE-SEMANA DE FAÍSCAS 2011/2012

O Fim-de-semana de Faíscas 2011/2012 teve como tema a frase "chama o teu talento!". A escolha deste tema teve como objectivo proporcionar aos participantes a oportunidade de passar por várias experiências que requeriam diferentes habilidades para serem feitas com sucesso.

Este Fim-de-semana foi organizado e pensado com o objectivo de quebrar a rotina do dia-a-dia das crianças e assim garantir a diversão de todos. Tudo começou, como já é costume, na Biblioteca Nacional, com os animadores em conjunto com as casas, a trazerem os Faíscas para o ponto de encontro. O local do fim-de-semana foi uma casa em Valada (perto de Santarém) que nos foi gentilmente cedida pela Administração da Região Hidrográfica do Tejo. O espaço foi ideal para tudo o que se tinha pensado fazer; os Faíscas tinham camas para todos e havia uma grande sala para os animadores dormirem. A cozinha, os balneários e o espaço em redor da casa também eram fantásticos.



Após a chegada ao local do fim-de-semana e antes do almoço fizemos jogos de construção de equipas junto ao rio. Durante toda a tarde foi feito um jogo com vários postos onde os Faíscas tinham de demonstrar diferentes talentos. No final todos os grupos construíram uma "mini-novela" que incluía música, guarda-roupa, dança e até um póster (tudo preparado antes no jogo dos postos). A seguir a um pequeno lanche os Faíscas puderam dar largas à imaginação e construir uma escultura em barro (feita individualmente). Antes do jantar foi feita uma "caça aos

ursos” numa zona com árvores mesmo junto à casa; segundo as crianças, foi uma das actividades mais divertidas. Depois do jantar os animadores criaram uma continuação da novela de campo, o regresso da “Padrinha” e do “Tó” que pôs todos muito contentes. No dia seguinte, após uma noite tranquila, o Padre Amador fez-nos uma visita para um “Bom Dia Senhor” já com o Natal em vista. Logo a seguir foi feito um “*MasterChef*” versão Candeia, em que os nossos Faíscas fizeram, o já tradicional, salame de chocolate!

Com o fim-de-semana a chegar ao fim e depois feitas as tradicionais limpezas e arrumações, regressamos todos a Lisboa.

Foi um fim-de-semana para recordar, até a Mamã e as Tias participaram em quase todos os jogos! Todos os Faíscas estiveram em grande, tal como os animadores que tanto contribuíram para que todos pudessem passar dois dias diferentes.

Venha o próximo!

Por, Jorge Silva

CAMPOS DE FÉRIAS

Em Agosto de 2011 realizaram-se 4 campos de férias, todos em Castanheira de Pêra, a saber:

Campo	Data	Director (a)	Mamã	Adjunto(a)
Faíscas (6 aos 9 anos)	1-7 de Agosto	Nuno Félix	Tita Faria Blanc	Vasco Marques
Fagulhas (10 aos 12 anos)	9-15 de Agosto	António Dantas	Andreia Ganchas	Tiago Antão
Labaredas (16 aos 18 anos)	17-24 de Agosto	João Dantas	Catarina Alves	Joana Fernandes
Fogueiras (13 aos 15 anos)	26 de Agosto-2 de Setembro	Paulo Jesus	Filipa Tátá	Francisco Tavares

TEMA DE CAMPO

Foi mais uma vez essencial! Permitiu que dentro de cada campo e entre cada campo, se encontrasse uma sintonia espiritual, que nos fez viver aqueles dias tão intensos não só por fora, mas também verdadeiramente por dentro.

O tema proposto para este ano e para os campos de férias foi "VOA MAIS ALTO". Foi proposto pela direcção da Candeia. Foi proposto em celebração dos 20 anos Candeia. Este foi o primeiro tema de campo do ano 1 da Candeia e decidimos revivê-lo. Reflectir como a Candeia cresceu em 20 anos e as metas que já atingiu. É um tema de Esperança e confiança no futuro, onde podemos sempre "voar mais alto" e levar a verdadeira luz da Candeia a mais crianças e jovens.



CAMPO DE FAÍSCAS

Pisões do Baieta, 22 animadores dos quais 10 meus conhecidos e 8 novos, 45 animandos, dos quais 1/2 meus conhecidos, 3 dias com chuva...

Depois de trocar 4 semanas de férias, em casa e com a família, por duas semanas de trabalho e duas semanas de estudo (para época especial de exames à qual tive, ocasionalmente, acesso) e chumbar a tudo, Junho foi o pior e mais frustrante mês da minha vida.

Contudo, tenho dito, a quem me pergunta, que este foi o melhor dos três campos que já fiz. Mas, de facto, a aventura e o compromisso começaram muito antes do campo e, talvez só por isso, pôde o campo funcionar tão bem.

Ainda antes do fim-de-semana de preparação, o núcleo da equipa já tinha sido escolhida. A ausência de um capelão já tinha sido considerada, o material já tinha sido revisto... já "alguém" tinha sonhado e preparado como gostaria de viver o campo.

É verdade que na semana anterior ao campo ainda faltavam animadores mas o trabalho feito durante o fim-de-semana de preparação foi suficientemente bom para que os "paraquedistas" tivessem uma aterragem suave no colo de uma equipa que estava disposta e à espera de os receber: Durante o fim-de-semana, o à vontade de uns, des-caramento de outros, a seriedade de alguns, exigência de outros.... e a boa vontade de todos criou um espírito de coesão e companheirismo que provou, com o campo que passou, que é nas relações pessoais e na entrega que se constrói aquilo em que se acredita.



Durante o campo, o que mais me animou foi perceber, desde o dia da montagem, que uma candeia nunca está só e nunca trabalha apenas para si própria. De facto o sentido de algo maior, na equipa de animadores, passou para os faíscas e fez-se sentir na tranquilidade e igualdade com que se trataram.

Creio que este espírito que se viveu neste campo foi em muito fomentado por um sentido de responsabilidade individual e de grupo que não só já nos vinha como natural e/ou incutida como continuou a ser estimulada e partilhada nos "Boa Noite Senhor". Para além de nos ajudar a pensar nas crianças, no dia que passou, e na preparação do dia que viria, com um coração mais terno, o BNS proporcionou um

momento de partilha, dos medos, incertezas, alegrias e de todas as experiências, em que nos educamos mutuamente e consolidamos um grupo.

Com um resultado que me pareceu algo semelhante para os faíscas, houve outra novidade no campo. Embora não saiba o que lá se passou, do “Consultório da Mamã”, saiam faíscas com caras algures entre o alegre, o surpreso e o pensativo mas que pareciam já pensar duas vezes para decidir se queriam mesmo fazer o que lhes estava a passar pela cabeça. Esta noção de co-responsabilidade pelo decorrer do campo, por parte dos faíscas, teve uma enorme influencia no relacionamento entre animandos e animadores e entre os próprios animandos. Acredito que isto, para além de facilitar o trabalho dos animadores ajudou imenso no amadurecimento dos nossos faíscas.

Depois de chegar a casa reparei que estes dois últimos “conceitos” de que falei só existiram porque sabíamos que não ia haver capelão. Dei-me conta de que, mais uma vez, foi o facto de nos lançarmos a novos desafios e de o fazermos com empenho e temor, que fez com que uma ausência da figura de referência moral do campo se transformasse em algo tão bom que merece ser continuado.

Os jogos?! A roda?! A cozinha?! O rio?! A feira?! A caminhada?! A gala?! A novela?! O boa noite?! O deitar?! As latrinas?!

Os convívios?! A chuva?! A reunião final?! A despedida?! Sim, é claro que ficam por contar muitos momentos, e alguns deles muito especiais. E talvez estes momentos sejam até os mais importantes, porque é nestes momentos que estamos com os animandos. E se (na minha opinião), mais importante que deixar um sorriso é deixar valores, mais importante ainda, e necessária para as anteriores, é a presença (a companhia!).



E é por ter sentido sempre alguém a meu lado e por ter sentido que passei a mensagem de que ninguém tem que viver sozinho, que apesar do tempo que deixei de estudar para os exames que chumbei, apesar de ter trocado a primeira semana de Agosto na praia com a família pelo pisão, apesar do tumulto que isso causou na minha família, apesar de todo o esforço e cansaço, apesar da chuva, e mesmo

depois do mês mais frustrante da minha vida, este campo, que foi capaz de me “curar” e me tornar útil, foi o melhor dos três campos de que fiz parte.

Obrigado a todos os que acreditam na Candeia e continuam a trabalhar por ela, e em particular à equipa de faíscas, porque “a felicidade só é completa quando é partilhada”!

Por, Jorge Sabino

CAMPO DE FAGULHAS

Foram dias longos e intensos. Os precalços sucederam-se mas tal não impediu miúdos e graúdos de se entregarem de corpo e alma e a esta missão que é animar.

Tudo começou meses antes. Começa com a formação de uma equipa de animadores que encara um objectivo muito bem definido: animar crianças no seu tempo de férias, durante uma semana. Conhecem-se os animadores entre si, juntam-se e planeiam a semana, preparam os materiais e fazem as malas para seguir viagem.



Montámos um circo que andou pelo ar, pelo gelo, por Úrano, pela antiguidade e ainda pelo mar. No mar culminou a aventura com uma ceia diferente e num espaço mágico preparado para a ocasião. Foi a nossa Gala Final. Gala essa que ainda contou com uma pinhata de guloseimas que fez todas as crianças ficar com os olhos ainda mais brilhantes ao verem cair os primeiros doces.

Cozinhar todos estes dias é exigente, preparar todos os jogos também e gerir toda a logística e dinâmica implica uma entrega completa. Mas não há dúvidas de que vale mesmo muito a pena.

Uns reagem chorando na despedida, outros demonstram a



revolta da partida de outra forma. Mas há palavras que ficam gravadas: à entrada para o autocarro para voltar à realidade do dia-a-dia, um Fagulha diz simplesmente: "Director, para o ano pode tentar que fiquemos duas semanas e não só uma?"

Perante tal questão, o que mais há a dizer? Até para o ano. E obrigado a todos os que ajudam a que esta aventura seja possível e mais fácil. Obrigado mais uma vez.

Por, António Dantas

CAMPO DE LABAREDAS

Mesmo tantos anos depois, continuo a não conseguir explicar a quem está de fora porque é que estas são as melhores férias do mundo. O rio, a roda, o BDS, a caminhada... tudo palavras mais ou menos banais até ao momento da chegada do autocarro.

Desta vez ficámos escondidos na 12P enquanto os Labaredas chegavam e se instalavam na roda. A apresentação dos animadores foi feita um a um e a reacção eufórica dos miúdos quando aparecíamos multiplicou por dez a energia com que já estávamos.



Os dias foram muito cheios, apesar de parecerem calmos. Cheios de mimos, cheios de amor, cheios de laços fortalecidos a cada minuto, cheios de provas de que juntos somos melhores. Ao quarto dia de campo, os Labaredas participaram no convívio de animadores e, depois disso, as equipas deixaram de fazer sentido. Daí até ao final formámos uma só equipa que, em auto-gestão, deu conta de todas as tarefas de campo, desde a lavagem da louça até espalhar magia em



cada m² do Pisão

A onda Labareda tornou-se tão forte que tivemos que abrir alas para fora de campo. Fomos buscar a aldeia para a nossa feira e para a missa de campo. Partilhámos hambúrgueres, churros, shots, massagens, manicure, ofertório e comunhão e saudámo-nos a todos, na paz de Cristo.

A noite de gala premiou as estrelas do Pisão... todos! As mesmas estrelas que vimos no céu depois do autocarro partir e levar os Labaredas que trazemos no coração.

Por, Joana Fernandes

CAMPO DE FOGUEIRAS

Voar mais alto, foi o desafio proposto para este ano, a todos os que fazem da Candeia aquilo que ela é.

Faço Candeia há 4 anos, já fiz Domingadas, Tercena, CLC, Noites de Fados, CIFA's, enfim, já fiz um pouco de tudo. Já lidei com Candeias mais novos, mais velhos e com os "assim-assim". Já experienciei a maioria das coisas que se espera sentir quando se faz Candeia. Depois destes anos, a minha sensação era a de que já tinha vivido praticamente tudo o que havia para viver na Candeia.

Fogueiras 2011, foi uma surpresa.

Éramos quase 60, vários participantes novos, nervosos, ansiosos, muito relutantes em "marar" e em deixar cair muros que construíram toda a vida. Animadores próximos da exaustão, já com um ou dois Campos "em cima", mas que não pensaram duas vezes antes de aceitar estar disponíveis a mais um pedido de ajuda, porque somos sempre poucos. Choveu torrencialmente, horas a fio, o que obrigou a que tudo acabasse um dia mais cedo.



Foi também nestas circunstâncias que consegui presenciar dos melhores momentos de roda que me recordo. Vi Fogueiras novatos na Candeia, daqueles mesmo "durões", a cantar, a dançar, a ajudar os que estavam ao seu lado, a serem

maiores do que se tinham proposto. Vi os que já são Candeia há mais tempo a puxar por eles, a pedir que colaborassem, a pedir desculpa por acharem que não estavam a fazer tudo o que podiam para um campo melhor. Vi uma caminhada de 19kms, muito dura, em que nenhum desistiu, nem um que só podia andar de chinelos. Vi uma feira muito tranquila, onde todos participaram afincadamente, apesar da teimosia da chuva. Vi as raparigas a ganhar aos rapazes na futebolada. Vi os Fogueiras a pedir que o Campo não terminasse mais cedo, eles ajudavam a “levantar” o campo, a roupa e os sacos-cama molhados não eram um problema, eles até tinham calor, faltava a Noite de Gala.



Vi Animadores, a fazerem tudo o que podiam para que fosse um bom campo, a lutarem com todas as forças contra o cansaço, a falta de motivação, as intempéries, contra as suas fraquezas, as dos outros, a ter muita paciência, a dar alegria, amor, a gritar até não dar mais, dando tudo quanto tinham, mais do que pensavam conseguir.

Por tudo isto e muito mais, este Campo foi para mim inesquecível, foi um enorme desafio, foi uma lição, e fez de mim e de quem nele participou, alguém melhor, porque nos ultrapassámos, fomos maiores, fomos para além das nossas capacidades e nunca desistimos.

E não é também isto “Voar mais alto”?

Por, Paulo Jesus

5. ACTIVIDADES COM ANIMADORES

O recurso mais importante e escasso da Candeia são os animadores. A animação da Candeia exige um grupo muito unido, amigo e com formação. Assim todos os anos apostamos na formação de todos os que acompanham os participantes e fomentamos a união de grupo e as relações de amizade entre animadores.

Estas actividades só com animadores são essenciais para que cada vez possamos animar mais crianças e jovens e sempre cheios de Amor.

CIFA – CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES

O CIFA... Grande experiência!!! Assim que a Ana me falou do CIFA disse-lhe logo "Sim sim eu quero ir!!!" Não podia deixar passar esta oportunidade e inscrevi-me logo!!! Fiz imensas perguntas à Ana e à Sara nos dias antecedentes ao CIFA! Como seria, o que iríamos fazer, quem iria e sobretudo qual seria o meu papel neste fim-de-semana!!! Com as respostas dadas senti-me mais que preparada para o fim-de-semana, mas tal não foi a minha surpresa quando em frente à Biblioteca Nacional encontro um grupo de pessoas a fazer "coisas estranhas" (que agora sei que são aplausos e que é perfeitamente normal eheheh) e a cantar como se não houvesse amanhã....PÁRA TUDO!!! O que se passa aqui?! Esta minha questão rapidamente teve resposta e deixei-me absorver totalmente pelo espírito Candeia!!! Um espírito, sem dúvida, único e muito especial.

O fim-de-semana foi uma experiência inesquecível e muito especial; a maneira como fui recebida por todos, sempre com um sorriso na cara e com uma palavra de apoio e disponibilidade tornou tudo mais fácil. Rapidamente senti que fazia parte e que estava no sítio certo na altura certa.



Resumir o CIFA num texto é muito redutor, mas o que mais me ficou, o que mais me marcou foram sem dúvida todos os momentos de partilha, e a facilidade com que esta acontece neste grupo. Ver pessoas ditas normais, com vidas para além da Candeia a viver tão intensamente e de forma tão genuína a entreatajuda e o apoio a

quem mais precisa é único, e dá vontade de fazer igual e viver cada segundo!!! Acho que não podia ter começado melhor o meu percurso na Candeia!!!

Muito obrigada pela oportunidade e pela forma como fui recebida! Foi especial e inesquecível!!! Ah, e inscrevo-me já para o próximo CIFA!

Por, Joana Caupers

FIM-DE-SEMANA DE ANIMADORES

O Fim-de-semana de Animadores de 2011, foi diferente.

Este ano foi em Estremoz, no monte gentilmente cedido pela nossa querida animadora e Mamã deste Fim-de-semana, a Joana Caupers. A equipa de preparação era curta. Os Animadores disponíveis, também eram menos que o habitual. Posto isto, tínhamos que improvisar e fazer um Fim-de-semana, com o que estava ao nosso dispor. Optámos por mudar um bocadinho e adaptarmo-nos a estas condições. Abdicámos de um Adjunto. Não tínhamos grandes meios de transporte, reduzimos no material a utilizar, foi só papel e caneta. Éramos poucos, as actividades planeadas não eram destinadas a equipas, mas ao grupo, e tanto a Mamã, como as Tias, Vera e Ritinha, participaram na maioria dos jogos. As actividades foram sempre em grupo, estivemos sempre juntos, em roda. Partilhámos. Falámos de coisas sérias, de coisas menos sérias. Demos-nos a conhecer. Brincámos, pintámos, cantámos, gritámos. Na minha memória ficou em especial o jantar de Sábado.



Foi pizza em forno de lenha. Todos juntos, organizamos-mos, preparámos o forno, construámos ferramentas, tratámos dos ingredientes, cozinhámos. Cada um contribuiu e ajudou no que era preciso. Experimentámos o resultado do que cada um fez. Passámos horas a cantar, as pizzas nunca mais saíam. Mas tudo bem disposto, de barriga cheia. Ou era o coração? As pizzas não ficaram divinais, mas o que é que isso importava, foi cada um de nós que a fez. No meio disto, ainda tivemos os mimos da Mamã e das Tias, num ambiente para mais tarde recordar, iluminados à luz das velas. No dia seguinte, enquanto alguns trataram de mais uns jogos, outros arrumavam a casa e tratavam de a limpar. Só saímos, quando tudo

ficou como devia. Todos os animadores se responsabilizaram e fizeram o seu papel, foram proactivos.

Quando terminou, cheguei à conclusão que já esperava. Temos uma grande equipa. Verdadeiros Animadores. Motivados, criativos, curiosos, responsáveis, prontos a ajudar, prontos a "Adjuntar".

O Fim-de-semana de Animadores 2011, não foi assim tão diferente. Foi Candeia, não podia ser de outra forma.

Por, Paulo Jesus

TERTÚLIA

Queridos amigos! É uma preocupação da Candeia que os seus Animadores estejam atentos a todos os participantes, olhando para cada um como uma criança ou um jovem que, com a sua complexa história de vida, encontra na Candeia um espaço de amor e nos Animadores em exemplo de vida.

Diz-se que "só conhece quem ama"! Mas também que "só ama que conhece"! Será possível conhecer sem amar? E amar sem conhecer?

Devemos saber as histórias de vida dos nossos participantes? Como influencia isso a nossa relação com eles? Discriminamos, julgamos ou ficamos mais aptos para ajudar e amar mais e melhor? Ficamos próximos para apoiar ou demasiado impressionados e envolvidos que algo nos gela e paralisa? O que fazer quando nos contam as suas histórias? Como gerir as informações que temos e os sentimentos que suscitam em nós?

E como é que nós, animadores, podemos enriquecer a vida dos participantes? Qual deve ser o nosso papel no seu crescimento? Qual a melhor forma de os "animar" e "educar", e "ajudar a crescer"?

Tudo isto na próxima Tertúlia! Vem ouvir e partilhar!

Não Faltes! Participa!

Por Joana Simões Correia, Jennifer Gomes, Tita Faria Blanc e Pe. Nuno Amador



OUTROS

Ao longo do ano existem outros momentos de convívio entre os animadores da Candeia. Entre eles há que destacar o Jantar de Reis. Este jantar realiza-se no Dia de Reis em Janeiro e já faz parte da tradição da Candeia de há alguns anos para cá.

È um jantar de convívio entre animadores mais novos e activos e outros que já não estão activos na Candeia. São esses animadores mais antigos que oferecem a sua casa e organizam tudo. Cada animador leva algo combinado para o jantar partilhado onde também se juntam as novas famílias dos animadores mais antigos. Momentos de partilha e troca de experiências entre as diferentes gerações. Momentos de magia Candeia. No ano de 2011 a K e o Pandas (e a Sofia e Leo) abriram as portas da sua casa para celebrarmos todos juntos os Reis e a nossa Candeia. Obrigado.



Este ano, excepcionalmente, existiu um churrasco como motivo da celebração dos 20 anos Candeia. A nossa querida animadora Joana Cunha e a sua família emprestaram a sua casa e jardim para fazermos esta festa. Começou logo depois do almoço e prolongou-se até ao final da tarde. Os comes e bebes foram geridos pelos organizadores Paulo Jesus, Francisco Tavares e Luís Esperança que nos encheram a barriguinha de muitas febras deliciosas. A música ficou a cargo do



nosso DJ Siza Vieira. As danças e os jogos foram uma constante. Uma festa cheia de alegria que juntou animadores novos, activos, outros já mais afastados, mais antigos e os seus filhotes. O bonito de ver o convívio e a partilha entre as várias gerações de animadores (e futuros animadores) Candeia. O churrasco terminou ao final da tarde com os Parabéns à Candeia com direito a bolo, velas e discursos. Cantámos um "boa noite" gigante e a primeira e a mais recente música de campo.

Renovámos a Esperança de uma Candeia viva e fiel ao seu passado por muitos e muitos anos. Obrigado a todos os que ajudaram a concretizar este festa.

NOITE DE FADOS

Para quem não conhece, a Noite de Fados é o momento mais importante de angariação de fundos da Candeia.

É também a altura em que reunimos todos aqueles que acompanham a Candeia, não só animadores mas também todos os nossos familiares e amigos.

Para que uma Noite de Fados aconteça é preciso ter um espaço, comida, músicos e pessoas (convidados e staff Candeia). Tudo tem que estar sintonizado e com o mesmo objectivo: obter fundos para que a chama da Candeia persista e continue a trazer sorrisos às crianças que animamos.



Fazer parte desta MEGA organização implicou um trabalho em equipa árduo e muita dedicação mas para nós foi sem dúvida algo que nos encheu os corações. É muito bom dar o contributo para a Candeia.

A Noite de Fados superou todas as expectativas, foi um grande sucesso e foi possível cumprir o maior desejo, realizar 4 campos de férias brutais no verão.



Por, Joana Cunha, Filipa Sena e Carolina Castro

MISSAS – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A angariação de fundos através da participação em Missas é já um costume da Candeia. Este ano, foi-nos possível realizar uma missa na Paróquia de Cascais,

desde já o nosso obrigado por nos terem apoiado. São sempre momentos muito importantes onde podemos divulgar o nosso projecto e receber a ajuda das pessoas que vêm ao nosso encontro.

Durante o ano de 2011 continuámos a apostar na venda de t-shirts, sweat-shirts e objectos que os animadores fazem.

Continuámos, este ano, na sequência de um projecto há dois anos, a venda de postais de Natal feitos por nossos participantes, e não podia ter corrido melhor.

GESTÃO DO MATERIAL

As actividades da Candeia, tanto as de maior frequência como as de acontecimento esporádico, necessitam com maior ou menor frequência de material de apoio às mesmas.

O pelouro do Material esteve a cargo do João Dantas até ao Verão e depois deste passou para o Tiago Antão.

Agora que já bem instalados num armazém próximo de Queluz, e com uma adequada arrumação do material acondicionado em armários conseguidos em 2010. O principal desafio da primeira “festa” do material foi fazer a inventariação de todos os artigos que temos no armazém Candeia. Deixar tudo pronto para os campos de férias.

Como os campos de férias deste Verão foram visitados por intempéries foi urgente uma “festa” do material logo que estes terminaram que serviu sobretudo para lavar e secar todo o material utilizado nos campos e em seguida fazer a sua arrumação e de alguns patrocínios do Verão. Serviu também para verificar o seu estado e fazer um balanço do que é necessário comprar para garantir as



actividades ao longo do ano e os campos de férias 2012. Nas semanas seguintes foi necessário continuar a ir ao armazém acabar todas estas tarefas muito morosas e difíceis. Foi criado um armário para as Domingadas com o material básico e a comida dos lanches.

No ano de 2012 queremos investir na separação do material (campos vs fins-de-semana vs Domingadas e outras actividades), na electricidade do armazém, num sistema de inventário ao longo do ano e das actividades e na montagem de prateleiras para não ficar nenhum material no chão.

Numa altura em que preparamos os campos de férias de 2012, prevemos realizar mais uma festa do Material para que se preparem todos os equipamentos para uma resposta adequada ao desafio que 4 campos de férias comporta.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos com muito carinho:

- A todos os amigos da Candeia que continuamente se lembram de nós e nos apoiam sempre que necessitamos.
- À Avó das animadoras Rita e Joana Seabra Gomes, Maria Rosa Seabra Gomes, por tudo.
- Ao Pai e Mãe da animadora Mariana Sousa, por nos ter cedido um espaço para guardarmos o nosso material e por toda a ajuda que nos têm dado ao longo destes anos.
- À mãe das nossas manas Alves por ter sempre a sua porta de Casa aberta à Candeia e em especial à direcção. E obrigado pela ajuda com os atestados nos campos de férias.
- A Associação Protectora das Florinhas da Rua por nos apoiar todo o ano, sendo a nossa sede fixa.
- A todos os nossos amigos e familiares que nos ajudaram ao longo do ano com donativos: Liciane Modesto, Joana Gonçalves, Bruno Almeida, Carla Godinho e família Dantas.
- Pulga e Maria obrigado pelo vosso presente de Natal.
- Tiago Duarte obrigado por dedicares o teu trabalho à nossa Candeia. Obrigado também à Fundacion Lex Nova A/C Montaña Benavides.
- Ao Manel Oliveira e Silva, Bernardo Teotónio Pereira e ao Glória por se terem lembrado de nós e festejado o Natal connosco.
- À Inês Sanchez e à Associação de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa pelo sorteio de Natal em nosso favor, obrigado.
- A todas as empresas que acreditam no nosso projecto e nos apoiaram este ano com donativos como a By, a Roche Diagnostics - Diabetes Care e TVI.
- E a todas as que investiram num nosso bem precioso que é o nosso material: Stapples, Fundação Fernando Pombo - Gómez-Acebo & Pombo Abogados - S.L.P., Fun e Colégio Militar
- À Premium Minds, por nos ceder o espaço do nosso site e estar empenhada a desenvolver o nosso novo site.

- Ao Ricardo Lapão pela ajuda na gestão do nosso googlegroups e ao Bernardo Varella-Cid pela ajuda na construção das nossas newsletters.
- Ao Centro Universitário Padre António Vieira e à Paróquia de São João de Deus pela disponibilização de espaços para a realização de actividades.
- Ao Ginásio Autêntico, à família Mendes Leal, à família Caupers, à família Seabra Gomes e à Maria da Luz e ao Jacinto Teles do Salgueiral do Tejo por nos terem cedido as suas casas e instalações para realizarmos os fins-de-semana Candeia ao longo deste ano. E também o nosso obrigado ao SSAP por nos terem cedido as suas instalações de Évora, que infelizmente não podemos utilizar.
- Ao colégio Planalto, especialmente ao Dr. Sarmento, por nos ter abertos a portas para mais uma fantástica festa de Natal.
- Ao Colégio Militar, à Vaqueiro, fadistas (Bernardo Romão, Francisco Barreto, Manuel Marçal, Carminho Moniz Pereira, Francisco Salvação Barreto, Matilde Cid Marçal Peu Madureira e Rodrigo Oom) e aos restantes apoios que tornaram a Noite de Fados num momento mágico.
- À F9 Consulting por nos ter feito um donativo que pagou um dos campos de férias.
- Ao animador Vet Pita por todo o apoio que tem dado à Candeia nestes anos.
- À animadora Rita "Pagé", à Catarina e patrocinadores por darem um pouco mais de cor aos nossos Campos de Férias com as t-shirts da Candeia.
- À Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, por mais um ano apostar na Candeia e nos emprestar durante Agosto o seu terreno para fazermos os nossos campos de férias, com uma atenção especial à povoação de Pisão do Baeta.
- Em especial ao Srº Filipe e esposa por todo o apoio nos campos de férias.
- Lapão um obrigado especial do director do campo de Faíscas deste ano.
- Rita Tavares e Drº João Luís Pina, um obrigado especial do director e adjunto do campo de Fogueiras.
- Ao Mosca, Tomás Curveira Santos e Jorge Sabino pelo nosso hit "Conta Comigo!".
- Ao Manuel Moura e família, à Herdade do Outeiro e ao Rodrigo Siza Vieira e família por nos terem recebido e uma forma tão calorosa, num esquecêramos a nossa caminhada à chuva e temos muita pena de não ser possível realizar os nossos campos de férias na Herdade.
- Um obrigado especial à Jerónimo Martins por nos terem fornecido a alimentação de dois campos de férias.

- Obrigado especial à Patrícia Gonçalves, Bernardo Cruz, Ilda Pinto e Diogo Cabeçadas amigos e colegas da Maria Costa e Ana Alves.
 - Ao Banco Alimentar Contra a Fome que nos ajuda ao longo de todo o ano.
 - E aos outras ajudas que tivemos nos campos de férias: Compal, Montebravo, Matudis, Jorge Pereira, Vaqueiro, Knor, Planta, Tulicreme, Nestlé, Central de Cervejas, Bondicarnes e AMS.
 - A todos os apoios dados às nossas Domingadas ao longo deste ano: Junta de Freguesia dos Prazeres, Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes", Associação Infantil de Santa Isabel, Clube de Rubby do Técnico, família Cunha, Bowling do Centro Comercial Colombo, Grupo de Dança Impacto, Teatro Tivoli e Parque Trocatintas
 - A todos os que nos ajudam na parte mais burocrática: à Ana Marta Monteiro do IPJ, Palmira Mendonça da Segurança Social, Melanie Ribeiro do cartório e um obrigado especial à nossa contabilista voluntária a Patrícia Henriques.
 - À Preh, que este ano, mais uma vez, nos ofereceu uma prenda única de Natal, acreditando no nosso trabalho.
 - Um obrigado especial da Presidente à direcção de 2010/2011 e 2011/2012: ao Pe. Nuno Amador, à Ana Alves, João Dantas, Catarina Alves, Carolina Mayer, Mariana Martins, Vasco Marques, Maria Quaresma e Tiago Antão, obrigado por tudo meus amigos.
 - E obrigado também especial a quem recorremos várias vezes: Padre Zé Miguel, Ana Sofia Marques, Joana Simões Correia, K, Pandas, Galvão, , Bernardo Varela-Cid, Ricardo Fonseca, Pipa Serra e Moura e Lapão.
 - A todos os directores, mããs e adjuntos, organizadores de eventos, responsáveis e actividades e animadores.
- E a todos os que mais um ano contribuíram para alimentar sorrisos pela luz da Candeia.

6. CONCLUSÃO

Foi um ano Candeia, cheio de actividades e de momentos bonitos que todos iremos recordar.

Na sua essência a Candeia continua a iluminar e os nossos animadores continuam a ser uma referência para quem participa. Mais que voluntários junto de crianças e jovens que vivem em instituições, tornamo-nos uma grande família.

Pela direcção da Candeia

